

Atendimento Musicopsicoterapêutico *Online* Na pandemia da COVID-19 – Relato de Experiência

Online Music Psychotherapy Service In the COVID-19 pandemic – Experience Report

Campos AMCP^a

a. Psicóloga, Musicoterapeuta, Arteterapeuta, Docente e Coordenadora do Curso de Musicoterapia da Escola de Ciências da Saúde e Bem-Estar (CISBEM) do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas, FMU, Brasil

RESUMO

Esse relato de experiência refere-se aos atendimentos musicopsicoterapêuticos *online* a partir de um Projeto das Coordenações dos Cursos de Graduação de Musicoterapia e de Psicologia do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas - FMU, desde maio de 2020, por causa da COVID-19, pois os discentes precisavam terminar seus estágios em musicoterapia e estavam impedidos de realizá-los presencialmente. O objetivo desse estudo é promover reflexões sobre a possibilidade de continuar a preparar os discentes de graduação do curso de musicoterapia para o mercado de trabalho contemporâneo, a partir dessa nova perspectiva, que se impôs com a pandemia, o atendimento *online*. Foram realizados 480 atendimentos até o mês de junho de 2022. Os *feedbacks* dos clientes/pacientes, estagiários e supervisora são positivos.

Descritores: musicoterapia, atendimento *online*, psicoterapia junguiana

ABSTRACT

This is experience report refers to music psychotherapeutic consultations, online from a Project of the Coordinations of the Music Therapy and Psychology Undergraduate Courses of the Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas – FMU, since May 2020, because of COVID-19, because the students needed to finish their music therapy internships and were prevented from doing them in person. The objective of this study is to promote reflections on the possibility of continuing to prepare music therapy undergraduate students for the contemporary job market, from this new perspective, which was imposed with the pandemic, online. Up to June 2022, 480 consultations were carried out. Feedback from customers/patients, interns and supervisor is positive.

Descriptors: music therapy, online service, Jungian Psychotherapy

INTRODUÇÃO

Esse relato de experiência se refere a um Projeto realizado pelas Coordenações dos Cursos de Musicoterapia e do Curso de Psicologia do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU, desde o final de abril de 2020 – com apoio da Coordenação de Desenvolvimento Pedagógico. Esse Projeto se refere ao Atendimento Musicopsicoterapêutico¹⁻² online (remoto), gratuito, com alunos de Psicologia durante a pandemia da COVID-19.

Musicopsicoterapia se refere ao tratamento musicoterapêutico que utiliza os sons, o corpo e a música e/ou seus elementos, com pessoas capacitadas cognitivamente, capazes de elaboração psíquica e mental, capacidade de compreensão simbólica, que tem como objetivo o autoconhecimento, e na abordagem junguiana³, se refere também, à busca da individuação⁴, isto é, a pessoa tornar-se o que é de fato, um indivíduo único, indivisível. Essa abordagem de musicopsicoterapia propõe a busca da integração dos opostos, em última instância a busca da individuação, busca da unidade, da totalidade do Ser, do Si-mesmo, do *Self*⁵, isto é, o centro ordenador da psique.

Esse projeto foi pensado e tem sido realizado desde março de dois mil e vinte, quando houve o fechamento das portas do Centro Integrado da Escola de Saúde do Centro Universitário FMU, por causa da COVID-19. Os estagiários do curso de musicoterapia precisavam terminar seus estágios para obtenção do título de Bacharel em Musicoterapia e estavam impedidos do estágio presencial até o final do primeiro semestre de dois mil e vinte, quando o Centro Integrado da Escola de Saúde – CIECS, reabriu suas portas, por ter sido considerado serviço essencial, e nessa época poucos alunos da Musicoterapia se dispuseram a atender presencialmente, até o final do ano, dezembro de dois mil e vinte, por receio da COVID-19. E os alunos do Curso de Psicologia necessitavam de apoio e de suporte terapêutico para enfrentarem seus conflitos, seus medos, suas dúvidas, ansiedade, depressão, entre outras, como consequência de situações vivenciadas a partir do isolamento, adoecimento, das perdas, do luto, etc., impostos pela pandemia.

O objetivo desse estudo é promover reflexões sobre a possibilidade de continuar a preparar os discentes de graduação do curso de musicoterapia para o mercado de trabalho contemporâneo, a partir dessa nova perspectiva, que se impôs com a pandemia, o atendimento *online*.

MÉTODO

Inicialmente, os estagiários do curso de musicoterapia, que atendiam os alunos do curso de psicologia, eram somente os do último semestre, isto é, do sexto semestre. E, atualmente, são os estagiários dos dois últimos semestres, do quinto e do sexto, que atendem. O atendimento é realizado, de preferência, em duplas. Os estagiários do curso de musicoterapia são supervisionados, semanalmente, pela Professora e Musicoterapeuta, Ana Maria Caramujo Pires de Campos, autora desse relato de experiência. Somente vinte por cento de estágio, em relação às horas totais do semestre é permitido acontecer de forma *online*.

Foram atendidos 30 alunos, estudantes do curso de psicologia da FMU, entre 17 e 58 anos. Os atendimentos são semanais, cada sessão com a duração de cinquenta minutos de sessão. Foram realizados em torno de 480 atendimentos, até o momento presente. A supervisora do estágio está cadastrada na União Brasileira das Associações de Musicoterapia (UBAM⁶), para realizar atendimentos *online* (remoto).

A supervisora e os estagiários seguem as normas estabelecidas pelas Diretrizes Nacionais de Atendimentos Musicoterapêuticos Mediados por Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs, estabelecidos pela União Brasileira das Associações de Musicoterapia – UBAM, durante a pandemia.

No atendimento *online* se faz necessário alguns cuidados para manter a qualidade do atendimento, tais como, estagiários e pacientes devem realizar a sessão com o máximo de privacidade, protegendo e garantindo o sigilo das informações, desde a escolha de um ambiente adequado para permanecer durante a sessão, como a escolha de uma plataforma tecnológica com boa resolução sonora, e segura para a realização da mesma, que garanta essa privacidade.

Os estagiários devem, também, manter uma postura profissional, como se estivessem na Clínica-escola de Musicoterapia, se apresentando bem ao paciente, usando vestimentas adequadas, sendo pontuais e assíduos. Assim como, devem montar um setting de acordo com as necessidades de cada paciente, utilizando recursos corporais, sonoros-musicais (vocais, instrumentais, entre outros) adequados a cada caso. E, quanto mais recursos tecnológicos o estagiário tiver, melhor a qualidade de som transmitida *online*, e/ou a qualidade sonora dos instrumentos musicais, etc.

Os estagiários que atendem *online* devem antes de atender o paciente, experimentar os recursos que pretendem utilizar com o paciente, com o colega, que faz parte da dupla de atendimento para fazer os ajustes necessários, e/ou até mesmo mudar de estratégia, ou de técnica. Esses cuidados demandam mais tempo de preparação das sessões do que no atendimento presencial.

Quanto aos protocolos utilizados são os mesmos que os estagiários utilizam nas sessões presenciais, tais como, triagem, anamnese, ficha musicoterapêutica, histórico sonoro-musical, avaliação sonora-musical, plano de atendimento, relatório semanal, avaliação semestral, entre outros, mantendo a qualidade de atendimento.

Quando necessário, os estagiários, com a autorização dos clientes/pacientes, gravam o áudio da sessão para levar à supervisão.

É acordado com os estagiários que somente quando necessário, a supervisora entra na sessão juntamente com o estagiário. Nesses dois anos e meio não foi necessário entrar com esses estagiários que atenderam e atendem os alunos do curso de psicologia.

Técnicas e Estratégias Musicoterapêuticas

Quanto às técnicas e estratégias musicoterapêuticas, são utilizadas técnicas de recriação, improvisação, composição, imagística. Experiências musicais interativas, cantando e tocando juntamente com o paciente, assim como receptivas, a escuta de um som, de uma música (refletir sobre a letra da música que escutou; desenhar e/ou pintar a partir da escuta musical), técnica de imagística (uma viagem musical dirigida - a experiência da música promovendo uma viagem ao mundo interno, inconsciente), entre outras.

Esse Projeto de Atendimento é realizado com alunos do curso de psicologia, justamente porque são adultos jovens e adultos mais maduros e até de meia idade, em busca de autoconhecimento, conscientes da necessidade de passarem por tratamento psicoterapêutico, e/ou musicopsicoterapêutico como proposto pelo curso de musicoterapia da FMU.

Nas supervisões são tratadas as mesmas dúvidas e questionamentos que surgem nas supervisões de atendimentos presenciais. No entanto, surgem questões sobre tecnologias e recursos *online* mais adequados a serem utilizados com cada caso. São, também, necessárias orientações sobre a empatia a ser desenvolvida através da tela do computador, *notebook*, ou até mesmo do celular. É preciso desenvolver uma observação detalhada de tudo que possa ser percebido para uma maior compreensão do paciente e dos símbolos que por ventura ele possa trazer à sessão, tais como: qual o cômodo da casa escolhido, qual o cenário que os estagiários veem, entre outros.

RESULTADOS

Nesses dois anos e meio, cem por cento dos *feedbacks* dos clientes/pacientes, assim como dos estagiários são positivos, no que se referem ao atendimento *online*, como por exemplo, alguns pacientes que já haviam sido atendidos por longo tempo, desde a infância, e/ou adolescência, por psicanalistas, e/ou outros psicoterapeutas, das mais variadas abordagens psicológicas, relatam o quanto satisfeitos ficaram com os atendimentos musicopsicoterapêuticos, o quanto se surpreenderam com as estratégias, técnicas próprias,

utilizando o corpóreo-sonoro-musical, e o resultado que obtiveram com o tratamento, isto é, a profundidade nas reflexões e mudanças de atitudes que o mesmo promoveu.

Os depoimentos dos clientes/pacientes são: 1. diminuição e controle da ansiedade e da depressão; 2. construção e/ou resgate da identidade; 3. construção e/ou resgate da autoestima; 4. desenvolvimento da assertividade; 5. fortalecimento do ego; 6. maior conscientização e compreensão dos conteúdos, até então, desconhecidos; 7. querer buscar tornar-se o que de fato é; 8. conseguir lidar com os conflitos; 9. Melhora no relacionamento interpessoal; 10. querer buscar sentido na vida, entre outros. Os depoimentos dos estagiários e supervisora corroboram os depoimentos dos clientes/pacientes.

Quanto às questões de ensino-aprendizagem, essa experiência de atendimento *online* tem sido significativa na formação dos futuros musicoterapeutas, e proporciona as seguintes vantagens: a. os estagiários e cliente/pacientes se mantêm resguardados, protegidos da COVID-19, durante a pandemia; b. sabendo da dificuldade de locomoção em São Paulo, o atendimento *online* facilita manter a pontualidade e a assiduidade do tratamento; c. desenvolve maior adaptabilidade pela nova situação; d. amplia a criatividade, pois traz novas possibilidades frente aos desafios do uso da tecnologia.

Os egressos que passam por esse aprendizado, atendendo os estudantes do curso de psicologia, por sua vez, saem mais maduros e satisfeitos por terem tido a chance de se formarem com uma expertise a mais, pois se formam musicoterapeutas preparados para o atendimento *online*, uma nova possibilidade no mercado de trabalho e, também preparados para o atendimento em musicopsicoterapia com adultos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma nova modalidade de atendimento *online* se impôs com as necessidades de urgência estabelecidas pela COVID-19. A Coordenações dos Cursos de Musicoterapia e de Psicologia da FMU pensou esse Projeto de Atendimento Musicopsicoterapêutico *Online* direcionado aos alunos de Psicologia que precisavam de suporte e apoio por questões surgidas ou exacerbadas pela situação pandêmica. O Projeto aconteceu durante dois anos e meio, respeitando várias normas pré-estabelecidas para garantir a qualidade dos atendimentos. Os depoimentos dos cliente/pacientes, estagiários e supervisora mostra que o Projeto obteve excelentes resultados. Assim, pode-se pensar na continuidade dessa formação em musicopsicoterapia na modalidade *online*, no Curso de Graduação de Musicoterapia FMU.

REFERÊNCIAS

1. Benenzon OR. Los 15 Passos para realizar una sesión de musicopsicoterapia según modelo Benenzon. In: La Nueva Musicoterapia. Nueva Edición, Corregida y Aumentada. Buenos Aires-México: LÚMEN, 2008, p.291-308.
2. Bruscia K. Práticas Psicoterapêuticas. In: Definindo Musicoterapia. 2ª. ed. RJ: ENELIVROS, 2000, Cap.21, p. 221-223
3. Diane A. Canções do Self: Canto Improvisado em Musicoterapia Analítica – Junguiana. In: Transferência e Contratransferência. RJ: ENELIVROS, Cap.75-81.
4. Jung CG. Memórias Sonhos e Reflexões. 16ª.ed. RJ: Fronteira,1989.
5. Jung CG. GLOSSÁRIO. IN: Memórias Sonhos e Reflexões. 16ª ed. RJ: Fronteira, 1989, p.355.
6. Jung CG. GLOSSÁRIO. IN: Memórias Sonhos e Reflexões. 16ª ed. RJ: Fronteira, 1989, p.358-359.
7. Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs . União Brasileira das Associações de Musicoterapia – UBAM. Disponível em: <https://ubammusicoterapia.com.br>

AGRADECIMENTOS

Deixo aqui meus profundos agradecimentos:

À Coordenadora do Curso de Psicologia Fernanda Ferreira Insaurralde, pela confiança, apoio e parceria de sempre.

À Coordenadora de Desenvolvimento Pedagógico, Mirtes Cristina Telles Perrechi pela confiança, pelo apoio e parceria de sempre.

Aos Cliente/Pacientes - Alunos do Curso de Psicologia, pela confiança e pela disposição em participar desse Projeto.

Aos Alunos-estagiários do Curso de Musicoterapia, que participaram e participam desse Projeto, pela confiança, dedicação, seriedade, profissionalismo e comprometimento em fazer o melhor atendimento possível.